

ENSINO

NOTICIÁRIO

TRANSFERIDAS AS PROVAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As provas de Geografia e História, que se deviam realizar hoje, no Instituto de Educação, foram transferidas para o dia 4 de fevereiro, por determinação do professor João Carlos Vital.

As causas que determinaram esse adiamento são o mau tempo e a necessidade de se fazerem os trabalhos práticos que os alunos deverão fazer no dia 4 de fevereiro, para serem avaliados.

Em consequência, as provas de Geografia e História, que se deviam realizar hoje, no Instituto de Educação, foram transferidas para o dia 4 de fevereiro, por determinação do professor João Carlos Vital.

ENGENHARIA

AS PROVAS DE HOJE

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Em consequência, as provas de Geografia e História, que se deviam realizar hoje, no Instituto de Educação, foram transferidas para o dia 4 de fevereiro, por determinação do professor João Carlos Vital.

Matrículas Racionais

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Posse do professor Jorge de Melo

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Gratuidade

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Curso de Férias

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

COLÉGIO JURUENA

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

PLAIA DE BOTAFOGO, 165

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

TELEFONES 26-6393, 26-3222

INICIO DAS TURMAS PARA 1953

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

abertas das 8 às 20 horas.

CURSO GINASIAL

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

POUR CORRESPONDENCIA

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Estude em sua própria casa, ganhando tempo e dinheiro.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Para maiores esclarecimentos dirija-se ao INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

E LETRAS — Caixa Postal 3564 — Rio — Tel.: 42-7388. (33621)

SENAC

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Administração Regional do Distrito Federal

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

CURSO DE PREPARAÇÃO COMERCIAL (diurno e noturno) inteiramente gratuito

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Matrículas abertas até 25 de fevereiro

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Aos filhos de comerciantes e candidatos a emprego, entre 11 e 16 anos (incompletos) de idade, o SENAC do Distrito Federal proporciona, sem nenhuma despesa, em seu CURSO DE PREPARAÇÃO COMERCIAL, os conhecimentos indispensáveis à iniciação no comércio, servindo, também, para os candidatos à admissão no Curso Comercial Básico, oficial.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Ótima oportunidade para os menores que tenham concluído o Curso Primário e desejem encaminhar-se para as atividades comerciais.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

O CURSO DE PREPARAÇÃO COMERCIAL funciona, pela manhã, nos seguintes locais:

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Sede — Rua Santa Luzia, nº 735, 2.º andar, no horário de 10h.30m. às 12h.30m.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Escola Modelo — Rua 24 de Maio nº 543, Estação de Riachuelo, no horário de 10h.30m. às 12h.30m.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

A noite, o referido Curso funciona, a partir das 18 horas, nas referidas escolas e mais nas seguintes:

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Olaria — (Escola Chile) — Praça Belmont, s/n.º, Copacabana — (Escola Cócio Barcelos) — rua Barão de Ipanema nº 34.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Braz de Pina — (Escola São Paulo) — Rua Naji nº 160.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Madureira — (Escola Normal Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel nº 31 (a partir de 19h.30m.).

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

O SENAC é uma instituição mantida pelo Comércio, para o Comércio, através do Comércio.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

(39930)

CANDIDATOS AO COLÉGIO MILITAR

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

RESIDENTES NOS ESTADOS OU FAZENDAS DO INTERIOR

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Inlegramos em março as inscrições para os candidatos do interior dos Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais e demais Estados, filhos de fazendeiros, que desejam ingressar neste estabelecimento de ensino. Lembramos que receberemos durante este mês os pedidos de matrícula. Qualquer informação a respeito poderá ser solicitada por cartas, pois, enviaremos com maior rapidez as informações que forem necessárias.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

Instalações à beira mar, com professores especializados dos estabelecimentos oficiais, ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

ACADEMIA COPACABANA, MIGUEL LEMOS, 44, 5.º ANDAR — COPACABANA — RIO.

O professor avisa aos alunos do 4.º ano de 1951, que poderão prestar o exame de Geografia e História, no dia 4 de fevereiro, no Instituto de Educação, no horário das 13 às 17 horas, para serem avaliados.

OS ALTOS CHEFES MILITARES HOMENAGEIAM O MINISTRO

Os generais em serviço e os de honra, do Exército, Armaria e Força Aérea, homenagearam o ministro da Guerra, General Eurico de Aguiar, no dia 1.º de fevereiro, no Palácio do Rio Branco, em Brasília.

O ministro da Guerra, General Eurico de Aguiar, recebeu os generais em serviço e os de honra, do Exército, Armaria e Força Aérea, no dia 1.º de fevereiro, no Palácio do Rio Branco, em Brasília.

O ministro da Guerra, General Eurico de Aguiar, recebeu os generais em serviço e os de honra, do Exército, Armaria e Força Aérea, no dia 1.º de fevereiro, no Palácio do Rio Branco, em Brasília.



PARA DISPUTAR A COPA "BRASIL" EM CARACAS

Partiu ontem em avião especial da Aerovias Brasil com destino à cidade de Caracas, a delegação do Ministério da Guerra, para disputar a Copa "Brasil" em Caracas.

Partiu ontem em avião especial da Aerovias Brasil com destino à cidade de Caracas, a delegação do Ministério da Guerra, para disputar a Copa "Brasil" em Caracas.

A CEXIM NÃO PODE FAZER MILAGRES

Importantes declarações do Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior — O governo não deve relaxar o seu controle sob pena de criar condições drásticas para o futuro

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Exterior, declarou que a CEXIM não pode fazer milagres.

O Sr. João Baylone, novo representante do Comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do

O BRASIL DEVE PROCURAR DESCOBRIR PETRÓLEO
a qualquer preço, antes da eventualidade de uma nova guerra
A participação do capital privado na exploração econômica dessa riqueza mineral — Campanha de pioneirismo — Como falou o general Ivarz Távora na Câmara dos Deputados

Em sessão conjunta, estiveram reunidas, ontem, sob a presidência do Sr. Eduardo Paes, as Comissões de Economia e de Transportes da Câmara dos Deputados, com o fim de discutir o projeto de lei do Sr. general Jurez Tavora a propósito do projeto governamental que cria o organismo encarregado de estudar a exploração do petróleo brasileiro. A sessão teve longa duração, atraindo a atenção da imprensa e provocando demoradas debates.

A exposição do general Jurez Tavora, que girou, especialmente, em torno da importância do petróleo para o desenvolvimento do país, do problema do petróleo e das bases sobre as quais se constrói, para o desenvolvimento econômico e comercial, a sociedade que deverá surgir, entre nós, a exploração do petróleo, foi muito interessante. Terminou-se em duas partes. Na primeira, o general Jurez Tavora fez uma análise crítica dos principais dispositivos do projeto em debate, oferecendo, depois de considerá-lo o mérito sugerido, as conclusões ligadas, notadamente, à participação do capital privado, nacional ou estrangeiro em função das diversas etapas por que deve passar a exploração do petróleo. As interpeleções formuladas por vários deputados permitiram ao Sr. general Jurez Tavora fazer algumas comentários pertinentes a outros aspectos do problema do petróleo, do qual ele se acha profundamente interessado. A seguir, a leitura da lei devida.

A primeira parte da exposição do Sr. general Jurez Tavora, que foi a seguinte, está vazada nos seguintes termos:—

1.º Preliminarmente:—

a) Julgo louvável a iniciativa tomada pelo Executivo, visando a solução do problema nacional de petróleo;

b) Julgo acertada a idéia de constituir comissão prática do programa petrolífero do governo a uma entidade autônoma, como a Comissão Nacional de Petróleo do Conselho Nacional do Petróleo apenas funções normativas e de controle;

c) Não deixo de fazer ressaltar a debida questão da nossa legislação específica do petróleo em face da diversidade dos casos possíveis;

d) De merecimento:—

1.º A sociedade, e esta não tem prazo limitado para se realizar, a exploração do petróleo. Há um distrativo do projeto cuja constituição, aliás, me parece bastante adequada, para o fim que se reza: "a quota de 60% (do imposto único sobre combustíveis líquidos) a ser incluída no imposto municipal" pertencente aos Estados e Municípios não lhes será distribuída, até a realização da exploração imediata aplicação..."

2.º Os investimentos necessários para a exploração da indústria petrolífera devem montar a cerca de 3 bilhões de cruzados, repartidos igualmente entre a indústria nacional, refinação e transporte especializado.

3.º Os dados americanos de dez anos consecutivos — para que o desenvolvimento dessa tarefa possa ser realizado — mostram que:—

a) — a parcela atribuída à exploração primária (pesquisa e lavra) deve ser de 30% do total dos investimentos aplicados em conjunto na refinação e no transporte (o baldeio no caso).

E' de recat-se, com a fortificação da indústria petrolífera, a maior parte dos investimentos continue a transferir-se em favor da refinação e do transporte, com prejuízo da exploração primária, a indústria petrolífera (a lavra), pelos seguintes motivos:—

a) a ténida experiência dos Estados Unidos, onde o aumento de combustíveis líquidos — cuja tendência é dobrar em cinco anos — tem sido acompanhado por uma ampliação do parque de refinação e de transporte esprehechando-se a maior parte dos investimentos realizados com os reinvestimentos dos respectivos lucros;

b) a experiência do Brasil, onde se que está habilitada a noaa máxima burocrática tenderá a uma concentração dos investimentos na refinação e no transporte, cuja aplicação será muito mais cômoda do que o esforço pioneiro da exploração primária, a lavra (o baldeio no caso);

c) por outro lado, o interesse de uma indústria petrolífera nacional, já pressão sobre a diretoria para que se empreguem os seus lucros na exploração primária, a lavra, e não nas refinarias, cuja expansão geraria lucros certos, ao invés de mobilizar os lucros em uma indústria aleatória;

d) em consequência de tudo isso, a

[illegible]

tra os retalhistas —
gens de bondes —

OS OUTROS

— Empunha a arma comunista nos processos soviéticos (mais ou menos de um comentário oficioso, que fazemos a política, que a de abastecimento).

— A República designou o sr. Carlos de Oliveira, do Partido Comunista, para coordenar o problema de abas-

tecimento de alimentos, e o sr. Carlos de Oliveira, do Partido Comunista, coordenou com o seu atual parceiro (art. 41: e se este for avaliado insuficiente, completando-o com dinheiro (1 e do art. 41), mediante adiantamento do Tesouro, ou operação de crédito por antecipação de receita (1 e do art. 41).

b) Se posteriormente transferir nos Estados, Municípios e aos particulares (pessoas físicas ou jurídicas) os 40% de capital de que pode desfazer-se (art. 50):

c) os riscos da produção e do consumo de 50 milhões de barras de óleo e de 1250 milhões de metros cúbicos de gás correrão à conta exclusiva do Estado.

d) Somente quando os demais acionistas estiverem recebendo dividendos de 8%, com relação à União e aos Estados, e quando os seus investimentos (51%, no mínimo, do total, art. 15):

e) o Banco Nacional poderá granting até 25% do capital integra-

ção beneficiada servidões militares

O Congresso manteve ontem à noite, em reunião conjunta no Palácio Tiradentes, o veto do presidente da República ao projeto da Câmara que considerava incluídos na reserva estatutária do Serviço de Intendência do Exército e convocados para o serviço ativo — os funcionários do Ministério da Guerra remanescentes do antigo Governo — e os militares graduados na extinta Diretoria de Contabilidade da Guerra e nas antigas Secretarias de Estado da Guerra e da Marinha.

Os militares deverão ser beneficiados acerca de 1/10 da função

ra mundial, pois ao termos segurança de abastecimento normal de combustíveis líquidos, em qualquer emergência, quando conseguirmos produzir em quantidade satisfatória, dentro de nossas fronteiras.

CONCLUSÕES E SUGESTÕES

1. Conclusão, do exposto, que:

a) a aprovação do projeto ora submetido à aprovação do Congresso Nacional não é o primeiro passo da legislação substitutiva, reclamada para normar uma subseqüente obrigação do problema de abastecimento dentro do exército e da letra do texto constitucional. Apenas, após uma clareira para o Congresso Nacional, o status quo legislativo sobre a matéria.

b) essa clareira haverá no Jacobino, em vigor, não somente para permitir resolver, por si só, dentro das condições de tempo e de espaço, o problema de abastecimento, mas

(do noticiário). O governo está se barretando. Barreto Pinto). Não pregação nem agitação à violência, mas quando deve reagir e combater, não hesite em fazer uso da força da vossa unção, (dos trabalhadores) e dos subordinados, para que eu os interesses dos especuladores não siano autor, na mesma data).

a) o que interessa, o que convém é a ordem das tabelas (de preços), de modo que não haja o estacionamento (um artigo goiano governistas).

b) o que o meu discurso era um freio popular. Entretanto, não sabidos, focalizando problemas econômicos em vez de nos desviar desnecessariamente do custo da vida e pelo momento mais massivos (o presidente natalo de 1951).

c) o aumento do custo da vida.

d) a sociedade possui de licença de todos os tipos de qualificação para tudo que se destina ao seu aparelhamento funcionalismo; (art. 20); h) a sociedade possui o direito de desapropriação (art. 21);

i) as regras constantes dos arts. 19,20 e 21 são aplicáveis às sociedades comerciais;

j) esses privilégios, licenças e regalias durarão enquanto durar a situação econômica atual;

k) Os atos constitutivos da sociedade e da legalização de capital, bem como as propriedades que possuam e as aquisições de bens móveis e imóveis que fizer, serão tentos de qualquer ônus fiscal (art. 19);

l) a sociedade possuirá de licença de todos os tipos de qualificação para tudo que se destina ao seu aparelhamento funcionalismo; (art. 20); h) a sociedade possui o direito de desapropriação (art. 21);

m) as regras constantes dos arts. 19,20 e 21 são aplicáveis às sociedades comerciais;

n) Esses privilégios, licenças e regalias durarão enquanto durar a situação econômica atual;

o) O sr. Getúlio Vargas recluso sanção ao projeto, alegando que a volta desses servidores, naquelas condições, iria quebrar a hierarquia dos quadros militares. O sr. Lopo Coelho, combatendo o veto, explicou que não ocorreria a quebra de hierarquia, porque os funcionários constituiriam quadro à parte, como é o caso de professores, médicos, advogados etc.;

p) O sr. Lopo Coelho, chefe do presidente da República fora sustentado pelos srs. Oscar Passos e Macedo Soares.

Q Voto foi mantido, entretanto, por pequena maioria de votos: 118 contra 101.

URGENTÍSSIMO problema do suprimento de combustíveis líquidos aos nossos navios, e especialmente ao navio que tal problema entra em questão essencial para a segurança nacional tal incluída a este projeto, de modo que a produção, dentro de nossas fronteiras e no menor tempo possível, de petróleo suficiente para atender a todas as necessidades de paz e as eventuais guerras;

q) o projeto produziria vantagens sociais privilegiadas aos Estados, Municípios e acionistas privados em detrimento dos interesses da União.

2. Opino:

a) a lei aprovada a criação da Petrobras, como órgão executivo da atividade governamental, em matéria de petróleo, com o fim de reunir os recursos tributários previstos, em condicionação-se a participação da iniciativa e do seguinte determinações:

1 - não ser permitida a participação da iniciativa e da execução

dos comunistas no governo. Veio sobre a intervenção de São Paulo no aumento do preço do leite, sobre a chegada do Sr. Luzzardo e sobre a carne. Nada sobre o veneno de Jandira, sobre a morte de Petrópolis (reconhecimento), sobre o telefonema aos jornais, se annas (1945).

A liberação dos preços nos intuitos com proximidade do Carnaval levou a um comitê de telefonia. No meio, entraram em vigor os autosforos, da média e do café.

Um novo acouqueiro em São Gonçalo baixou dois cruzeiros no quilômetro (esta semana).

A cidade com a carne podre (uma

AS DIFÍCIS
escassez das divisas
para obras públicas

do sr. Paulo declarou: "E! nosso deus, não dá para fazer coisa alguma".

resposta à evolução dos tempos que não constitui nem uma renúncia a esta missão, nem uma renúncia a esta tarefa nem a conservação pura e simples de uma espécie de complexo de superioridade racial ou intelectual".

CONCÓRDIA ENTRE ESTADOS UNIDOS E BRASIL

... meio de transporte para o Uruguai, o que antes era feito unicamente pelo rio Paraguai. O novo trecho ferroviário constitui um elo de grande significação na comunicação econômica internacional, uma vez que, de acordo com o tratado recentemente firmado entre o Brasil e o Uruguai, a linha de ferro, de 1.000 metros de largura, iniciativa que determinaram em pouco menos de um ano a ligação ferroviária entre Porto Espinho e Curitiba, e os trechos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em definitiva conjugados aos trilhos da Estrada de Ferro Brasília, vem concorrer para o progresso de Mato Grosso, unidade da Federação cujo potencial econômico...

... morros; entretanto, o atual governo resolveu levar o problema para frente e fez construir duas estradas de ferro, uma para a construção da ponte "Barão do Rio Branco" cuja extensão ultrapassa de dois quilômetros e a ligação sulista, entre Curitiba e Foz de Iguaçu, iniciativa que determinaram em pouco menos de um ano a ligação ferroviária entre Porto Espinho e Curitiba, e os trechos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em definitiva conjugados aos trilhos da Estrada de Ferro Brasília, vem concorrer para o progresso de Mato Grosso, unidade da Federação cujo potencial econômico...

... tal que houverem investido, e tal que a exploração primária petroleira."

O ESTATUTO DO PETRÓLEO

O general Juscelino Kubitschek encarece também a necessidade do reexame por parte do Congresso Nacional, e a legislação subsidiária, do Estatuto Petrolífero, de modo a que se possa permitir uma participação razoável da indústria do petróleo, de capital privado, tanto nacional quanto estrangeiro, na mobilização dos recursos potenciais daquela indústria, tomando-se por base o atual projeto do Estatuto do Petróleo.

UMA CAMPANHA DE FIORENTINO

Sobre o plano de aproveitamento da energia atômica

de um plano concreto de fonte elaborado pelo presidente Getúlio Vargas. "Pelo isso, como o Brasil não possui reservas conhecidas de petróleo, os estudos realizados até agora pelo geólogo brasileiro Djalma Guimarães indicam que os depósitos de petróleo são encontrados especialmente em Minas Gerais — possuem todas as condições que constituem a base física para a energia indispensável ao desenvolvimento econômico do Brasil".

Manifestou o almirante brasileiro que desde sempre pensado, quando chegou aos Estados Unidos chefiando a missão especializada brasileira, vem desenvolvendo "uma amizade pessoal e íntima entre o Brasil e os Estados Unidos. Foi dado um passo à frente em novembro, quando Gordon Dean, chefe da missão americana, visitou o Brasil".

Embora não tenha querido entrar em detalhes, Alberto manifestou a sua colaboração entre os dois países ser íntima, relacionando-se com todas as fases de produção e consumo de energia.

Quanto ao petróleo, explicou que os dois países, depreendendo-se os Estados Unidos receberão minerais uraníferos, cuja aquisição proporciona ao Brasil a possibilidade de utilização da maquinaria de que necessita para seu plano de tomada de energia atômica.

Em seguida, afirmou manifestou que os depósitos de minerais uraníferos descobertos o ano passado estendem-se por muitos quilômetros em alindados campos de mineração e podem ser os maiores do mundo.

Disse que a missão brasileira tem recebido todas as facilidades da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, das instituições e investigadores que temo visitado".

Disse: "Têm demonstrado o máximo empenho em nos proporcionar todas as facilidades e informações que nos possam ajudar".

Antes do fim do mês a missão brasileira deverá seguir para o continente sul-americano, onde os Estados Unidos — estabelecer contato mais estreito sobre assuntos relacionados com a energia atômica.

Paulo, reuniões em assembleia geral de receber maiores esclarecimentos sobre o assunto, enviando, em outros assuntos, enviando seguinte telegrama aos srs. Getúlio Vargas, presidente da República, e Lucas Moggiu, governador do Estado de São Paulo:

"Trabalhadores e técnicos, reunidos em assembleia geral a fim de receberem maiores esclarecimentos sobre o assunto, aprovaram o seguinte: o sindicato propõe a saídas, vem protestar junto a v. ex. excia. contra o verginhoso aumento do custo de vida, resultante da inflação, e pede aos senhores do povo, a fim de invalidar a melhoria agora conseguida aos invertebrados esforços da nossa operária".

Apelamos para v. ex. excia. no sentido de que medidas concretas e urgentes sejam propostas em prática a fim de combater a inflação e garantir a dignidade dos companheiros de trabalho. (a) Humberto Mesari, presidente da assembleia geral extraordinária.

Em outro telegrama de sua autoria, declarou o chefe da missão brasileira que, em várias ocasiões, parecem manifestações da verdadeira posição brasileira perante a situação econômica do Brasil. Já da questão da indústria, que esse órgão militante brasileiro tem se preocupado em definir, não lhe importa que o virmo adotar este ou aquele procedimento, mas sim a garantia da exploração econômica do Brasil, a fim de tornar possível a sua industrialização. O que lhe interessa é a possibilidade de desenvolver a indústria, no menor espaço de tempo. Daí para cá continuou.

(Conti na p. 5.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDAÇÃO-CHEFE
COSTA REGO

BUSCANDO O DESEMPATE

Flamengo e Bangu inauguram o Rio-São Paulo

Peleja equilibrada a que será travada esta tarde no Maracanã -- Ainda desfalcados os banguenses -- Corinthians x Palmeiras, o jogo do Pacaembu

Depois de alguma ameaça, con-
dição do desastre havido en-
tre os clubes paulistas a car-
nação da partida e, também,
dos compromissos internacionais a-
sumidos pela C.B.D., a realiza-
ção do Torneio Rio-São Paulo foi as-
segurada. Assim sendo, teremos pela
terceira vez a disputa do Torneio
entre os clubes paulistas e os
clubes carioca. No âmbito na-
cional não fica a dever ao Cam-
peonato Brasileiro, pois reúne os
melhores quadros dos maiores cen-
tros futebolísticos de nosso país. Este
ano, como se sabe, o número de
concorrentes subiu a dez, o que tor-
na mais longa o seu desenrolar.

HOJE, A ABERTURA

A rodada de abertura do Torneio
está marcada para a tarde de hoje.
Começará com dois encontros te-

VITÓRIA DO BOTAFOGO

Fluminense 1 (A.P.) — Esti-
mo de ontem nesta capital, o
Botafogo de Futebol e Regatas,
do Rio de Janeiro, derrotou de
forma esmagadora o Fluminense
de Niterói, pela ampla contagem de
6 x 1.

A delegação carioca, regressará
hoje à Capital da República.



Pinguella disputando a bola com Maneca. Antecipou-se provável o reaparecimento do médio na tarde de hoje

ZOULO RABELO PRATICAMENTE NO VASCO

Desde já alguns dias, nota-se
nos meios vascos uma certa curio-
sidade em torno do nome do grande
técnico que será contratado pelo
clubes para a direção do seu quadro
de profissionais. Inicialmente sabe-se
que Nilton Senra não terá sózinho a
responsabilidade de comandar a
equipe cruzmaltina e por causa disso
muitos nomes já foram lembrados,
alguns até que jamais poderiam me-
recer as atenções dos dirigentes do
Vasco.

ENTENDIMENTOS COM ZOULO RABELO

No último ensaio de conjunto
promovido em São Januário, o "se-
grêdo" se definiu, pois, justamente
com Diogo Rangel ali estavam assis-
tindo o treino os técnicos Nilton
Senra e Zoulo Rabelo, este último

uma das maiores revelações da últi-
ma temporada do certame carioca.
Inquirimos o treinador do São
Cristóvão e como já esperávamos,
este negou terminantemente qualquer
negociação com o Vasco, dizendo-
nos apenas que ali fora levado por
simples curiosidade, mesmo porque
estava satisfeito no seu clube. Mais
tarde, todavia, entre prestigiosas fi-
guras do clube de São Januário, che-
gamos à conclusão de que os enten-
dimentos estavam realmente se pro-
cessando e que o presidente Abílio
de Almeida deles havia tomado co-
nhecimento.

Em fontes merecedoras de abso-
luto crédito, apuramos também que
Diogo Rangel chegou a fazer uma
proposta concreta ao treinador alvo
para juntamente com Nilton Senra
dirigir a equipe vascana, com igual-
dade de responsabilidades.

Candidato a Fluminense
ao tetracampeonato

Será iniciado esta tarde o Campeonato Carioca
de Saltos Ornamentais — Na Ilha das Encostas,
a primeira parte com as provas de plataforma
— Amanhã, no Fluminense, a conclusão
do certame

Quando já com um número apre-
ciável de participantes, muito entou-
soamente vinculados a dois clubes —
Vasco e Fluminense — as competições
de salto ornamental cada vez mais
despertam maior interesse entre os
aficionados dos desportos aquáticos.
Esta noite, a disputa do Campeonato
Carioca desse difícil e belis-
simo esporte, cujo início está mar-
cado para a tarde de hoje, tendo por
local a piscina do Departamento de
Esportes da Marinha, na Ilha das
Encostas, gentilmente cedida pela
autoridade naval. Conforme já se
dizulham, viu-se a Federação Metro-
politana de Natação forçada a soli-
citar a cessão das dependências do
D.E.M., tendo em vista a impossibi-
lidade de promover as provas de pla-
taforma na piscina do Guanabara,
presentemente sofrendo as conse-
quências das obras para a abertura
do Túnel do Passagem, no Mourisco.

DUELOS EM PERSPECTIVA

É interessante observar que os

ELY FUGIU AO COMPROMISSO

A situação de Ely e Maneca com o Vasco, depois de ter
chegado quase a uma solução definitiva, parece que voltou
a se complicar. Como se sabe, o Conselho de Beneméritos
do clube da colina, fixou em 15 mil cruzeiros o máximo
de vencimentos a ser pago aos seus jogadores, inclusive
Ely e Maneca. Todavia, um grupo de vascos, inclusive
pelo conselho Amador Osório, prontificou-se a conseguir
mais 100 mil cruzeiros extra-oficialmente para serem ofe-
rtados aos mencionados jogadores, a título de luvas, o que
mereceu aprovação aparente de ambos os "players".
Esperava-se, portanto, que nada mais faltasse para a as-
sinatura dos contratos, visto que foi amplamente anunciado
ter o grupo em apêco coletado a soma indispensável à perma-
nência dos cruzeiros.

ELY FUGIU AO COMPROMISSO

Os dias, porém, foram se passando e a situação perma-
nencia inalterável. Na tarde de ontem, precisamente às
15 horas, Ely compareceu ao escritório do
15 horas, Ely compareceu ao escritório do
15 horas, Ely compareceu ao escritório do
15 horas, Ely compareceu ao escritório do

gionais. No Maracanã defronta-
ção as equipes do Flamengo e
do Bangu, enquanto no Pacaembu
as representações do Corinthians
e do Palmeiras tentaram a primeira
vitória.

FLAMENGO X BANGU

Embora não reúna os finalistas do
Campeonato Carioca, esse jogo re-
porta atenção nos meios esportivos
da capital. A presença de apenas
um time é suficiente para garantir
o sucesso do espetáculo. Contudo,
não só o Bangu contribui para a
sua valorização. Pretende o Fla-
mengo obter nesta competição o tí-
tulo que lhe fugiu na temporada
oficial. Não se tem desistido do
apuro técnico do conjunto que o
representará, o qual, convém des-
tacar, alcançou resultados animadores,
exaurindo vigorosamente a San-
ta Catarina e infligindo catástro-
fes ao vice-campeão colombiano,
o Deportivo de Cali, durante sua
vitória no Rio.

OS QUADROS

Há dúvidas na formação da in-

termediária banguense. Pinguella
e Elói estão em condições de serem
aproveitados, o mesmo sucedendo a
Alaine. Em vista disso, Odimir Vi-
eira escalará o quadro pouco hora-
antes da partida.

BANGU — OVALDO; DILANA E SAL-

vador; Barbatana (Elói), Alaine e
Pinguella; Meneses, Zizinho, Moacir
Cernelino e Nívio.

CORINTIANS X PALMEIRAS

Por vários motivos o Corinthians
é apontado franco favorito. Além
de ser o campeão paulista, conserva
a sua melhor forma e no domingo
passado derrotou o Palmeiras fá-
cilmente. Não obstante, os "periqui-
tos" estão esperando o momento
batalha ampla, capaz de levá-los
a novo triunfo no Torneio Rio-São
Paulo.



Flagrante do último jogo Bangu x Flamengo. Adãozinho é contido por Mendonça, enquanto Oswaldo se prepara para defender

DE FANGIO O MELHOR TEMPO

O campeão mundial, todavia, não superou o recorde de posse do português Vasco Sameiro — Chico Landi foi o nacional que conseguiu a melhor marca — Os pelotões

Considerável número de pes-
soas compareceu na tarde de on-
tem ao antigo Parque Imperial
a fim de assistir às Eliminató-
rias da Quinta, terceira etapa
do torneio internacional patrocinado
pelo Automóvel Clube do Brasil

que será levada a efeito aman-
hã à tarde naquele aprazível
local carioca.

A luta pela classificação dos
pelotões transcorreu dentro
de um clima de grande animação,
tanto dos corredores como dos

que assistiu 1'14"1. Chico
Landi veio depois marcando
1'15"8.

Os demais corredores obtive-
ram os seguintes tempos: Gino,
1'18"; Mansur, 1'19"; Abreu,
1'19"7; Pagan, 1'20"1;



Chico Landi, Pinheiro Pires e Manuel Tefé, vistos nas fotos acima demonstraram na tarde de ontem que se as suas máquinas corresponderem serão adversários respeitáveis para os volantes argentinos. Em baixo, um flagrante de Fangio e seu bólido. O campeão da Gávea cumpriu o percurso da Quinta no magnífico tempo de 1m,12"7, bem próximo do recorde de Sameiro

Constituído o Tribunal Especial

Em sessão extraordinária reunida
na tarde de ontem, o Tribunal de
Justiça Desportiva da F. M. F.

Em primeiro lugar foi apreciado
um pedido de revisão formulado pelo
Fluminense a respeito do jogo de
aspirantes disputado por tricolores
e rubro-ansinos no retorno do cam-
peonato passado.

Por maioria de votos, o Tribu-
nal resolveu dar provimento à re-
visão, absolvendo os jogadores Wil-
son, do Bonsucesso e Quincas, do
Fluminense, das penas aplicadas an-
teriormente.

FESTIVA RECEPÇÃO

O festejo dos "basket-balls" ru-
bro-ansinos está sendo acompanha-
do com satisfação pelo Brasil
de futebol. E por essa razão, há se-
mente a direção da embaixada
fazendo um ponto final na presente
ocasião, com o jogo que se deu
em cumprimento em Portugal, onde
já se encontram.

Como se sabe, a estréia do Fla-
mengo em quadras portuguesas
dar-se-á a 8 de corrente, contra o
Sporting, devendo ainda enfrenta-
rem dois adversários lusos muito
poderosos em sua capital lisboe-
ta e outro na cidade de Coimbra.

Quanto ao pedido feito pelo jo-
gador Luis Carlos, do Fluminense, o
órgão punitivo, de acordo com
o que prescreve o Código Brasileiro
de Futebol, resolveu encaminhá-lo ao
C. N. D.

RAY ROBSON EM PRIMEIRO LUGAR

Nova York, 1 (F.P.) — Em sua
realização em box, "Ring", faz
Ray Robson figurar o primeiro
lugar dos pesos-médios, diante de
Randolph Turpin, da Grã Bretan-
ha, de Dave Sands, da Austrália,
e de "Young Douthill", da França
e de Gogo Harston.

Entre os pesos leves, Kid Gav-
in figura como campeão dos
Estados Unidos e Charles Humes
como campeão da Europa. Quan-
to a Pierre Langlois, novo cam-
peão da França, apareceu em clas-
sificação em nono lugar.

MEAD E ALDRIDGE, OS ÁRBITROS
PARA A RODADA CARIOCA

Estiveram ontem, à tarde, em visita à Federação Metro-
politana de Futebol os árbitros ingleses George Leslie
Hillie e Harry Hartles, o primeiro tendo viajado por via
aérea de Curitiba e o segundo de Porto Alegre.

Hoje pela manhã, esses juizes ficaram a seguir para
São Paulo, pois a delegação cubera aplicar a peleja Corin-
thians x Palmeiras, na abertura do torneio Rio-São Paulo.
e o que não for escolhido funcionará em uma das laterais.

A hora em que encerramos os nossos trabalhos, es-
távamos esperando os aerônautas do Goloso, procedentes
dos quais dirigirão os jogos da rodada carioca, sendo que, so-
mente hoje, pela manhã, será feita a designação do árbitro
que funcionará na peleja Flamengo x Bangu.

Pelos clubes e entidades

Os juizes Hillie e Hartles permanecerão em São Paulo
até a próxima quarta-feira, no dia imediato terão que
atuar na peleja Vasco x Bangu, programada para o Maracanã,
a noite.

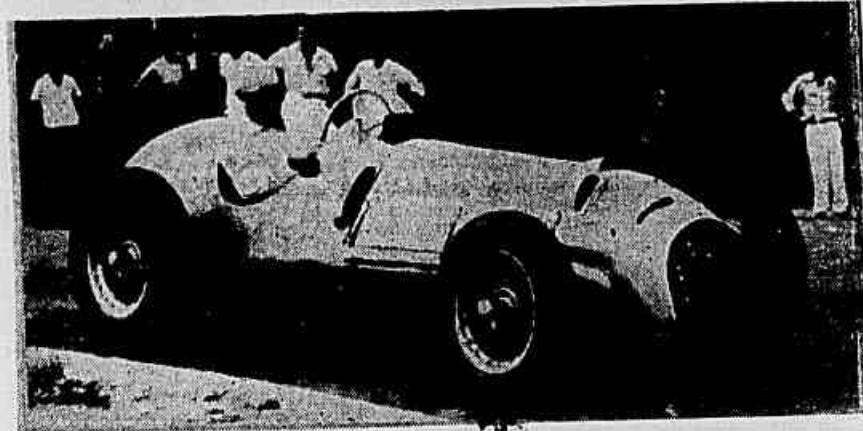
OUTRO DIANTEIRO ARGENTINO

Por outro lado, chegou também ao
nosso conhecimento que, além de
Solvini, está também o Vasco inter-
ressado em contratar o grêmio
portenho desse, porém, embora
se saiba que pertence ao Huracan,
nisto se pode ainda afirmar o nome.
Todavia, fomos informados que as
negociações já foram encaminhadas,
tendo o jogador em apêro sido
apontado ao pai. Por via do di-
anteiro Simes, do Racing, que esteve
no Rio alguns dias antes da che-
gada do seu clube.

QUASE CRUZMALTINO

Outro jogador que está também
interessado nos atuais dirigentes
vascos é o atacante Neco, do São
Cristóvão. Logo depois de ter fi-
cado em entendimentos com o
interesses dos cruzeiros, tudo
levando a crer que da conversa
mista, a qual ambos tem a ard-
do a acordo desfeito, visto que
foi após o presidente cruzeirista
ter sobre o assunto com o Sr.
Eduardo Libano.

CONTRATADO BELINI
A situação do jogador Belini fi-
cou definitivamente solucio-
nada no decorrer do dia de ontem.
O jogador gaúcho concordou em as-
sinar contrato com o Vasco, medi-
ante o vencimento mensal de novo



Salvini, o próximo reforço do Vasco

Extrema-direita do San Lorenzo e reserva de Boyé no selecionado argen-
tino — Um dianteiro do Huracan nas cogitações dos cruzmaltinos —

Não é mais segredo para ninguém
que os dirigentes cruzeiristas es-
tão enviando todos os esforços pa-
ra trazer ao clube um jogador de
primeira linha, o próximo reforço
do clube. O jogador em questão
é um argentino, de nome Salvador
Simeon, atualmente em San Lorenzo
de Almagro, e atual reserva de
Boyé no selecionado platino. Tra-
ta-se de um jogador experiente,
dissimulo na sua posição, segundo
nos revelou o referido parente, e o
Vasco já conta com certa a sua ad-
missão. E tanto é assim que talvez
amanhã já o referido jogador tenha
chegado à capital para entrar em
negociações diretas com o clube
da colina, podendo-se ainda ad-
diversas horas de negociação. O
San Lorenzo não criará fortes obstáculos
para a sua transferência.

EMPREGO PARA MOÇAS QUE
FALAM INGLÊS E PORTUGUÊS

- Moças de 17 a 34 anos de idade estão sendo admitidas para o cargo de telefonista para o Serviço Rádio Internacional.
 - Profissão própria para moças, orientada por moças e com acesso a cargos de direção.
 - Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, escrever e as quatro operações sobre números inteiros.
 - Ordenado apropriado e atraente.
 - Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
 - Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo.
 - Sala confortável para descanso, com biblioteca, eletrola, jogos etc.
- Dirigir-se à Rua Alexandre Mackenzie n.º 69, (antiga Rua do Costa) — Sala de ligações dos Serviços de Rádio — das 8,30 às 17 horas nos dias úteis. Aos sábados, das 8,30 às 12 horas.

AO há como, diante de Et nuno manet in te, assumir posição de juiz ou de advogado, condenar Gide ou buscar-lhe atenuantes. Certo, ambas as atitudes são legítimas, tanto a da indignação pelo martírio da esposa, quanto a da piedade pelo homem que também padecia, que a si mesmo duramente se acusa. Boas razões assistirão a quem o tachar de cínico e cruel, e a quem o acreditar vítima de fraquezas aviltantes mas irresistíveis.

Se tal se dá, é que nenhum desses pontos de vista abrange totalmente o drama, que é, na sua complexidade, na sua força estética, escapa às normas julgadoras. Só é possível procurar compreender — compreender a grandeza de Madeleine vítima da santidade, compreender a desgraça de Gide, que faz pensar na predestinação dos réus, como apenas de tudo continuaram a amar-se, como se puderam atingir a extrema pureza e o alívio extremo.

Para isso, é mister não duvidar da sinceridade destas páginas ao mesmo tempo revoltantes e enternecedoras, nas quais o artista que foi Gide atingiu a perfeição. As frases adquiriram sonoridades argentinas, são sincas e ecor num ponto melancólico, onde porém se ataram, aqui e ali, em nuvens róseas, os raios luminosos de um belo dia. Não se percebe a composição literária — sensível quase sempre em seus demais escritos — nessas palavras a se sucederem mansamente, numa harmonia profunda e clara, a se combinarem no poema de um amor doloroso, de um amor desesperado.

De Madeleine, Gide louva a beleza, a doce graça, a inflexível ternura, a bondade anjélica, a pureza sem mácula, isso tudo, suavizado pela reserva recatada e tímida que é tantas vezes a marca da superioridade autêntica. Todas as virtudes, continha a seus olhos o ser de eleição, que preza e admira acima de todos, do qual lhe veio, desde a infância, tudo quanto de nobre reconhecia em si. O sorriso da menina profundamente grave, da prima, companheira de folgas, com quem mais tarde se casaria iluminava-lhe os primeiros anos; através dela, pelo extase que lhe provocava, é que tomou consciência de existir. Desde cedo habituou-se a levar-lhe a recatada de seus dias, a associá-la não menos em pensamento a todas as alegrias, a todas as tristezas. E, após longos anos de intimidade, sua morte deixou-o desamparado, perdido num universo sombrio, sem esperança, sem sentido, de onde só aspirava a sair. Com ela, perdeu o rumo e a razão de ser.

Como não acreditar pois no seu amor, na devoção que lhe dedicava? Como não aceitar que Madeleine tenha sido, a despeito de tudo o que aconteceu, de algum modo o centro de gravidade desse ser múltiplo e diverso, contraditório e disperso, que haja significado, para esse homem transbordante, a unidade a consciência, tudo o que, finalmente, o fixava? Era o laço que o prendia, a força que o retinha.

Fêz-lhe entretanto a supremacia afronta; e a explicação de seu casamento branco, Madeleine logo a teve, ainda na viagem de

O impossível amor

LUCIA MIGUEL PEREIRA



nupcias. Tia amas que a dor amolece, outras que enrijecem. Tal a da recém-casada que não deixou transparecer a decepção, não se queixou, não acusou, mas, transida no silêncio do desespero, como que se procurou ausentar de tudo e de todos, até de si mesma. Tática e inexorável, empreendeu a própria destruição, despojando-se de todos os atributos, assim físicos como intelectuais, de todas as comodidades, de todos os objetos até então amados. Só a vida espiritual, a vida religiosa passou a existir para ela. Condenava-se — para expiar os erros do marido? — para fazê-lo sentir quanto a inteligência tornava-se — às mais humildes tarefas, apagava-se, voluntariamente se diminuía. Isso tudo sem revolta, antes com a passividade da resignação. Arrostou-se longamente esse suicídio, ao qual assistia, trespassada pela noção de suas culpas, aquele que entretanto soube encontrar, junto de outra mulher, o "élan procreante" impossível com Madeleine.

E que, certamente, com aquela não o inibiria o amor, feito de respeito e de puras recordações infantis, não o cercaria a formação algo puritana de quem lhe ficara a convicção de ser injurioso até a suspeita do seio carnal nas mulheres dignas de estima; não o reteria, pela vida em fora, a contensão a que adolescente sensual, se sentira adstrito no lado da prima, da jovem de etérea formosura. Tal vez o famoso "families, je vous hais!" seja afinal um brado de vingança contra um certo rigor excessivo que, comprimindo-lhe o instinto sexual, só o conseguiu desviar. E não é improvável que nesse drama deplorável se apresentasse a sua parte um exagerado pudor familiar.

E, por outro lado, o tervor de Nathaniel, a gratuidade de Lafcaud, toda a exaltação, toda a impaciente sede de experiências de sensações que Gide deixou transbordar para as suas personagens, e lhe vinham das raízes do ser, não se poderiam cata-

lizar para a pura, para a austera Madeleine. Ela lhe satisfazia sómente a uma face, a melhor, mas não única. O culto que lhe votava, se correspondia a um ideal de perfeição não existente, não suprimia o resto, a perturbadora fermentação de uma natureza onde algo de pútrido se mesclava aos anseios espirituais. Precisamente por ser a unidade, o eixo, do mesmo passo que o atria a esposa o repelia.

Assim, jungidos um ao outro, viveram um lento drama, um drama latente, secreto, que não chegou a aflorar em palavras. E nunca se apartaram definitivamente, nunca se desinteressaram, nunca deixaram de amar-se, de mutuamente apolarse. A distância, parece inumana essa ternura imarcescível, essa capacidade, comum a ambos, de sopitar queixas e ressentimentos, impetos de explicar-se e de justificar-se, vivendo lado a lado como se nada houvesse, como se Madeleine ignorasse as perversões de Gide, como se ele não notasse a autodestruição da mulher. O escritor ainda possuía a válvula dos livros, e confessa que toda a primeira parte de sua obra não foi senão uma tentativa para convencer a companheira, para indiretamente comunicar-lhe a sua concepção da vida. O silêncio desta foi forma total, e a sua esquisita figura ganhava por isso contornos de santa.

Mas, talvez, embora invulgar, essa desgraça, no menos no caso de Gide, haja sofrido o desgosto do tempo, que aplica todos os paroxismos, nivela todas as reações. Habitualmente ao fim do sofrimento cotidiano e próximo, acabamos sempre, à força de convivência diária, por aceitar a dor dos que não são mais caros. Vemo-los estilar-se, fenececer — e cuidamos de nossos afazeres, até de nossos prazeres. Pensando em sua mãe, Proust não afirmou que neste mundo todos matam os que os amam? Não inumano, mas, ao contrário, profundamente humano foi o romance conjugal de André Gide, que clareia com sua luz turva muitos do que escreveu.

SÃO, precisamente, os mais devastados à causa socialista, aqueles que permanecem fiéis às ideias de Marx e de Engels, os que lutam com mais ardor e convicção contra o regime totalitário que vitória, hoje em dia, na União Soviética.

O stalinismo não é, efetivamente, uma tendência ideológica. Não representa, dentro da história do pensamento, um desvirtuamento do marxismo nem tão pouco existe por conta própria. Não chega a ser uma escola. Não possui um sistema doutrinal. Fala em nome de Marx, de Engels e de Lênine, mas de modo arbitrário e caprichoso. Muda continuamente de orientação na esfera prática da atividade social e política como subordina também as questões mais importantes da filosofia e das ciências naturais. As mais surpreendentes interpretações. Estas interpretações, aliás, de quando em quando alteradas, por decisões arbitrárias, administrativas. O stalinismo, representando os interesses, na Rússia, da nova classe, não tem outra finalidade senão a conservação do poder sobre a ditadura pessoal de Stáline e a conquista do mundo pela União Soviética.

Isto não representa uma afirmativa no ar. Podemos afirmar-lhe de ponto a ponto. Já tivemos, aliás, numerosas oportunidades de mostrar, plenamente, como se processaram, dentro da Rússia, a revolução e a contra-revolução.

A ascensão de Stáline ao poder e, em consequência disso, o esmagamento implacável do bolchevismo, com o fuzilamento de seus elementos mais capazes, vieram as condições necessárias para a restauração interna das relações capitalistas. Nunca em tempo algum e em parte alguma, do globo, como atualmente na Rússia, chegou a tal plenitude a exploração do homem pelo homem. A restauração da escravidão com o estabelecimento dos campos de trabalhos forçados, onde se encontram vint e três milhões de seres humanos, constitui, sem dúvida, a maior infâmia da história.

O mais revoltante e que tal coisa acontece em nome do socialismo, em nome de Marx e de Lênine. Mas onde estão as justificativas teóricas do trabalho escravo? Não se acham, de certo, nas obras do fundador do socialismo científico nem tão pouco nas do criador do bolchevismo. Os campos de trabalho forçado, ou seja, o retorno ao sistema num sistema onde a vigora o totalitarismo econômico e político, que é a forma concreta do capitalismo de Estado, significa, realmente, a grande contribuição pessoal que trouxe

LITERATURA E ARTE



Desenho de Farnes

O NACIONALISMO STALINISTA

EDMUNDO MONIZ

Stáline à história da humanidade.

Que parte das massas operárias, fora da Rússia, levadas pela sua justa revolta contra o capitalismo financeiro se deixem ludibriar com o stalinismo não é nada verdadeiramente espantoso. De fato, Stáline ainda usa algumas fórmulas marxistas que lembram as dos verdadeiros defensores do ideal comunista, e se utiliza, em seu favor, do grande prestígio subjetivo que possui, num mundo inteiro, após a primeira guerra mundial, a revolução de Lênine e de Trotsky.

Stáline, é claro, não se declara contra-revolucionário, apesar de se-lo. Ao contrário: os contra-revolucionários, dos quais ele fala, são, exatamente, os que se batem contra a revolução de Lênine e de Trotsky. De modo demagógico, procura dar a impressão de que a União Soviética poderá, oportunamente, colocar o seu imenso poder a serviço do movimento operário.

Que vemos, porém, na realidade? Stáline sabotou, em 1927 a revolução chinesa, favorecendo o triunfo de Chang-Kai-Shek. Em 1931, a revolução alemã, deixando o campo livre para Hitler, em 1935 a revolução espanhola, dando ensejo à consolidação da ditadura de Franco. A verdade é que não convinha nem convém a Stáline a vitória decisiva do socialismo no Oriente

de Europa. Se tal coisa se verificasse, a Rússia deixaria de ser, provavelmente, um polo de atração, perdendo a sua influência universal sobre as massas trabalhadoras. O que pretende Stáline não é levar até o fim a revolução socialista. Não é a impetivação do comunismo, que é próprio abandonou e traiu. O que lhe interessa verdadeiramente é o domínio do mundo.

Stáline sempre tem a revolução universal que era esperada, maliciosamente por Lênine e por Trotsky. Sabia de sobra que não representaria, na Rússia, o fim da burocracia, a derrocada da nova classe possuidora e portadora, o seu afastamento do poder. Dai a tese ultra-reacionária do "socialismo num só país" que nada mais é do que a tentativa ideológica de justificar a contra-revolução.

Stáline restabeleceu o capitalismo na Rússia por que iria desencadear a revolução socialista nos demais países? Se ele realizou milhões de russos e escravizou milhões de outros povos? Tudo leva a crer, que Stáline é, em vista a transformação da Rússia numa grande potência econômica e militar não para ajudar o proletariado dos demais países e, sim, para a realização do velho ideal panslavista.

Dai o seu desprezo pela ideologia socialista que ele maneja, burocraticamente, conforme os interesses momentâneos de sua política interna e externa. Dai a pobreza filosófica de sua linha de conduta. A filosofia de Stáline, ou seja, a "dialética" soviética, não é mais do que um falso nacionalismo, do que um falso instrumento demagógico, posto a serviço da expansão imperialista da União Soviética.

O espantoso de tudo isso é a influência que goza o stalinismo nos meios intelectuais. Mas que pensar da perspicácia, do conhecimento, da honestidade, dos cientistas, dos homens de letras e dos artistas que ainda se deixam levar pela cantilena stalinista?

Indiferente — é a resposta do folclorista Bismão Leal.

Nunca me interessei — declara o romancista Benedito Valladares — embora tenha semeado pragas de esporte em Minas, quando fui governador.

Também indiferente: o acadêmico Muelo Leão (foi "goal-keeper" quando menino); o poeta Celso Campos, o contista Olo Rara Resaca (assiste apenas a um Brasil-Urugua, e não gosta de derrotas), o poeta Jorge de Lima (nunca assistiu a jogo na sua vida), o poeta Américo Fach, o desenhista e escritor Luis Jardim.

Indiferente, ainda, o crítico musical Andrade Muricy, embora tenha secretariado o internacional, de Curitiba, onde sua geração foi a primeira que travou conhecimento com o esporte no Paraná.

Delicadamente, o romancista Cornélio Penna informa ao repórter que futebol não é com ele.

Lyra Cavalcanti, cronista, reserva-se para os prêmios internacionais, e torce pelo Brasil nas Olimpíadas de Londres.

Lucia Miguel Pereira já gostou de futebol. Cyro dos Anjos constituiu uma variedade curiosa: uma vez viu ou outra vai aos jogos, mas não é torcedor de nenhum clube.

Henrique Pongetti foi "bangu", por lhe parecer que um clube forte, dos subúrbios, equilibraria o peso dos clubes milionários da zona sul, mas agora tudo é a mesma coisa. Quando rapaz, chutou a sua pelota em Petrópolis.

A cronista Enicéia, se tivesse preferência, seria pelo Flamengo. Mas não tem.

A poetisa Lydia de Alencastro Graça, interpelada pelo repórter, sorriu e respondeu: — Só perguntando às minhas filhas...

O crítico de arte Mario Pedrosa foi "fluminense", logo aqui e na Bahia, e hoje não se interessa.

ENERGIA MAL APROVEITADA

Murilo Mendes expõe-nos claramente sua posição: — Sou indiferente ao futebol, mas compreendo a necessidade que dele sentem as massas. Apenas, acho exagerado o fanatismo que o futebol despertou no Brasil, e lamento que tamanhas energias não sejam aproveitadas em alguma coisa de melhor.

Sua esposa, a poetisa Maria da Bandeira Cortesio, também não se interessa por futebol de esporte.

O poeta Quetzoldo de Pennaforte estudou no Gírio, no Anglo-Brasileiro, ali conheceu as glórias do passado: Fortes, Japetus, Welfares. Este último, inglês, e que tanto brilhou nas canções cariocas, foi importado como professor de geografia — que não era, propriamente, sua especialidade. Apesar dessas lembranças ilustres, Quetzoldo não é do futebol.

Nem tampouco o acadêmico Peregrino Junior e o romancista Lucio Cardoso.

Jayme Orville, "poeta, músico, homem triste", recorda o tempo em que, do vilão em punho, ia pela Avenida Central afora, num carro carnavalesco aplaudido de "flamengo", todos cantando as glórias do campeão de regatas. O futebol não o seduz, porém, embora se impressione com os escritores que jogam e torcem. Considera Octavio de Faria uma espécie de Shakespeare do futebol, ou seja, o criador do mito futebolístico entre os nossos homens de letras.

E fica para mais tarde uma reportagem sobre o futebol nas obras literárias: os romances de José Lima de Rego e Octavio de Faria, nos contos de Ana Hêlio de Alcântara Machado e Marques Rebelo, etc.



Entre os intelectuais torcedores, a maioria prefere o Flamengo — A opinião de Roquette Pinto — Pedro Dantas e o Maudureira — A legião dos indiferentes

HUGO DE FIGUEIREDO

em São Paulo. Confesso-nos, porém, que está inclinado a Rio, a passar para o São Cristóvão, pois nesse bairro viveu a sua infância. O anda rememorar.

Por enquanto, continua "flamengo" — apesar de José Lima de Rego, acrescenta.

Rubens Braga tem um clube em cada cidade por onde andou — e são muitas. Aqui, é o Flamengo.

Estes dados constituem o que se poderia chamar de "amostra estatística" e parece daren razão ao fato de, de um programa de rádio humorístico da cidade, quando, na sua voz peculiar, exclama: — Mengo, tu é o maior!

FORÇADAS DO BOTAFOGO

Em uma boa torcida, o velho Botafogo, que é a menina dos olhos de Augusto Frederico Schmidt. Para ele vão as preferências de um contista e estudioso das artes, como Rodrigo M. F. de Andrade, que jogou muito futebol em Belo Horizonte e São Paulo, quando estudante, e acompanha com interesse, embora discretamente, o movimento esportivo do Rio, o torcedor e deputado Afonso Arinos declara gostar de futebol e ser torcedor do clube de General Severina.

Rio "botafogo" o poeta Paulo Mendes Campos, o crítico teatral Pompeu de Souza e o contista José Conde.

O contista Fernando Sabino é torcedor qualificado, embora não se declare. Deixa o nome de seu clube sob o pseudônimo de "Melo de Melo".

Em julho de 1949, quando menino, eu jogava um clube de camisa vermelha. Vindo para o Rio, por causa da cor, me tornei torcedor da América — informa o repórter e romancista Emil Farhat.

A escolha de um clube, como a escolha amorosa, não por motivos individuais, não codificáveis. Guilherme Figueiredo tem preferência por América porque

em São Paulo, Confesso-nos, porém, que está inclinado a Rio, a passar para o São Cristóvão, pois nesse bairro viveu a sua infância. O anda rememorar.

Por enquanto, continua "flamengo" — apesar de José Lima de Rego, acrescenta.

Rubens Braga tem um clube em cada cidade por onde andou — e são muitas. Aqui, é o Flamengo.

Estes dados constituem o que se poderia chamar de "amostra estatística" e parece daren razão ao fato de, de um programa de rádio humorístico da cidade, quando, na sua voz peculiar, exclama: — Mengo, tu é o maior!

FORÇADAS DO BOTAFOGO

Em uma boa torcida, o velho Botafogo, que é a menina dos olhos de Augusto Frederico Schmidt. Para ele vão as preferências de um contista e estudioso das artes, como Rodrigo M. F. de Andrade, que jogou muito futebol em Belo Horizonte e São Paulo, quando estudante, e acompanha com interesse, embora discretamente, o movimento esportivo do Rio, o torcedor e deputado Afonso Arinos declara gostar de futebol e ser torcedor do clube de General Severina.

Rio "botafogo" o poeta Paulo Mendes Campos, o crítico teatral Pompeu de Souza e o contista José Conde.

O contista Fernando Sabino é torcedor qualificado, embora não se declare. Deixa o nome de seu clube sob o pseudônimo de "Melo de Melo".

Em julho de 1949, quando menino, eu jogava um clube de camisa vermelha. Vindo para o Rio, por causa da cor, me tornei torcedor da América — informa o repórter e romancista Emil Farhat.

A escolha de um clube, como a escolha amorosa, não por motivos individuais, não codificáveis. Guilherme Figueiredo tem preferência por América porque

em São Paulo, Confesso-nos, porém, que está inclinado a Rio, a passar para o São Cristóvão, pois nesse bairro viveu a sua infância. O anda rememorar.

Por enquanto, continua "flamengo" — apesar de José Lima de Rego, acrescenta.

Rubens Braga tem um clube em cada cidade por onde andou — e são muitas. Aqui, é o Flamengo.

Estes dados constituem o que se poderia chamar de "amostra estatística" e parece daren razão ao fato de, de um programa de rádio humorístico da cidade, quando, na sua voz peculiar, exclama: — Mengo, tu é o maior!

FORÇADAS DO BOTAFOGO

Em uma boa torcida, o velho Botafogo, que é a menina dos olhos de Augusto Frederico Schmidt. Para ele vão as preferências de um contista e estudioso das artes, como Rodrigo M. F. de Andrade, que jogou muito futebol em Belo Horizonte e São Paulo, quando estudante, e acompanha com interesse, embora discretamente, o movimento esportivo do Rio, o torcedor e deputado Afonso Arinos declara gostar de futebol e ser torcedor do clube de General Severina.

Rio "botafogo" o poeta Paulo Mendes Campos, o crítico teatral Pompeu de Souza e o contista José Conde.

O contista Fernando Sabino é torcedor qualificado, embora não se declare. Deixa o nome de seu clube sob o pseudônimo de "Melo de Melo".

Em julho de 1949, quando menino, eu jogava um clube de camisa vermelha. Vindo para o Rio, por causa da cor, me tornei torcedor da América — informa o repórter e romancista Emil Farhat.

A escolha de um clube, como a escolha amorosa, não por motivos individuais, não codificáveis. Guilherme Figueiredo tem preferência por América porque

em São Paulo, Confesso-nos, porém, que está inclinado a Rio, a passar para o São Cristóvão, pois nesse bairro viveu a sua infância. O anda rememorar.

Por enquanto, continua "flamengo" — apesar de José Lima de Rego, acrescenta.

Rubens Braga tem um clube em cada cidade por onde andou — e são muitas. Aqui, é o Flamengo.

Estes dados constituem o que se poderia chamar de "amostra estatística" e parece daren razão ao fato de, de um programa de rádio humorístico da cidade, quando, na sua voz peculiar, exclama: — Mengo, tu é o maior!

FORÇADAS DO BOTAFOGO

Em uma boa torcida, o velho Botafogo, que é a menina dos olhos de Augusto Frederico Schmidt. Para ele vão as preferências de um contista e estudioso das artes, como Rodrigo M. F. de Andrade, que jogou muito futebol em Belo Horizonte e São Paulo, quando estudante, e acompanha com interesse, embora discretamente, o movimento esportivo do Rio, o torcedor e deputado Afonso Arinos declara gostar de futebol e ser torcedor do clube de General Severina.

Rio "botafogo" o poeta Paulo Mendes Campos, o crítico teatral Pompeu de Souza e o contista José Conde.

O contista Fernando Sabino é torcedor qualificado, embora não se declare. Deixa o nome de seu clube sob o pseudônimo de "Melo de Melo".

Em julho de 1949, quando menino, eu jogava um clube de camisa vermelha. Vindo para o Rio, por causa da cor, me tornei torcedor da América — informa o repórter e romancista Emil Farhat.

A escolha de um clube, como a escolha amorosa, não por motivos individuais, não codificáveis. Guilherme Figueiredo tem preferência por América porque

em São Paulo, Confesso-nos, porém, que está inclinado a Rio, a passar para o São Cristóvão, pois nesse bairro viveu a sua infância. O anda rememorar.

Por enquanto, continua "flamengo" — apesar de José Lima de Rego, acrescenta.

Rubens Braga tem um clube em cada cidade por onde andou — e são muitas. Aqui, é o Flamengo.

Estes dados constituem o que se poderia chamar de "amostra estatística" e parece daren razão ao fato de, de um programa de rádio humorístico da cidade, quando, na sua voz peculiar, exclama: — Mengo, tu é o maior!

FORÇADAS DO BOTAFOGO

Em uma boa torcida, o velho Botafogo, que é a menina dos olhos de Augusto Frederico Schmidt. Para ele vão as preferências de um contista e estudioso das artes, como Rodrigo M. F. de Andrade, que jogou muito futebol em Belo Horizonte e São Paulo, quando estudante, e acompanha com interesse, embora discretamente, o movimento esportivo do Rio, o torcedor e deputado Afonso Arinos declara gostar de futebol e ser torcedor do clube de General Severina.

Rio "botafogo" o poeta Paulo Mendes Campos, o crítico teatral Pompeu de Souza e o contista José Conde.

O contista Fernando Sabino é torcedor qualificado, embora não se declare. Deixa o nome de seu clube sob o pseudônimo de "Melo de Melo".

Em julho de 1949, quando menino, eu jogava um clube de camisa vermelha. Vindo para o Rio, por causa da cor, me tornei torcedor da América — informa o repórter e romancista Emil Farhat.

A escolha de um clube, como a escolha amorosa, não por motivos individuais, não codificáveis. Guilherme Figueiredo tem preferência por América porque

em São Paulo, Confesso-nos, porém, que está inclinado a Rio, a passar para o São Cristóvão, pois nesse bairro viveu a sua infância. O anda rememorar.

Por enquanto, continua "flamengo" — apesar de José Lima de Rego, acrescenta.

Rubens Braga tem um clube em cada cidade por onde andou — e são muitas. Aqui, é o Flamengo.

Estes dados constituem o que se poderia chamar de "amostra estatística" e parece daren razão ao fato de, de um programa de rádio humorístico da cidade, quando, na sua voz peculiar, exclama: — Mengo, tu é o maior!

FORÇADAS DO BOTAFOGO

Em uma boa torcida, o velho Botafogo, que é a menina dos olhos de Augusto Frederico Schmidt. Para ele vão as preferências de um contista e estudioso das artes, como Rodrigo M. F. de Andrade, que jogou muito futebol em Belo Horizonte e São Paulo, quando estudante, e acompanha com interesse, embora discretamente, o movimento esportivo do Rio, o torcedor e deputado Afonso Arinos declara gostar de futebol e ser torcedor do clube de General Severina.

Rio "botafogo" o poeta Paulo Mendes Campos, o crítico teatral Pompeu de Souza e o contista José Conde.

O contista Fernando Sabino é torcedor qualificado, embora não se declare. Deixa o nome de seu clube sob o pseudônimo de "Melo de Melo".

Em julho de 1949, quando menino, eu jogava um clube de camisa vermelha. Vindo para o Rio, por causa da cor, me tornei torcedor da América — informa o repórter e romancista Emil Farhat.

A escolha de um clube, como a escolha amorosa, não por motivos individuais, não codificáveis. Guilherme Figueiredo tem preferência por América porque

em São Paulo, Confesso-nos, porém, que está inclinado a Rio, a passar para o São Cristóvão, pois nesse bairro viveu a sua infância. O anda rememorar.

Por enquanto, continua "flamengo" — apesar de José Lima de Rego, acrescenta.

Rubens Braga tem um clube em cada cidade por onde andou — e são muitas. Aqui, é o Flamengo.

Estes dados constituem o que se poderia chamar de "amostra estatística" e parece daren razão ao fato de, de um programa de rádio humorístico da cidade, quando, na sua voz peculiar, exclama: — Mengo, tu é o maior!

FORÇADAS DO BOTAFOGO

Em uma boa torcida, o velho Botafogo, que é a menina dos olhos de Augusto Frederico Schmidt. Para ele vão as preferências de um contista e estudioso das artes, como Rodrigo M. F. de Andrade, que jogou muito futebol em Belo Horizonte e São Paulo, quando estudante, e acompanha com interesse, embora discretamente, o movimento esportivo do Rio, o torcedor e deputado Afonso Arinos declara gostar de futebol e ser torcedor do clube de General Severina.

Rio "botafogo" o poeta Paulo Mendes Campos, o crítico teatral Pompeu de Souza e o contista José Conde.

O contista Fernando Sabino é torcedor qualificado, embora não se declare. Deixa o nome de seu clube sob o pseudônimo de "Melo de Melo".

Em julho de 1949, quando menino, eu jogava um clube de camisa vermelha. Vindo para o Rio, por causa da cor, me tornei torcedor da América — informa o repórter e romancista Emil Farhat.

A escolha de um clube, como a escolha amorosa, não por motivos individuais, não codificáveis. Guilherme Figueiredo tem preferência por América porque

em São Paulo, Confesso-nos, porém, que está inclinado a Rio, a passar para o São Cristóvão, pois nesse bairro viveu a sua infância. O anda rememorar.

Por enquanto, continua "flamengo" — apesar de José Lima de Rego, acrescenta.

Rubens Braga tem um clube em cada cidade por onde andou — e são muitas. Aqui, é o Flamengo.

Estes dados constituem o que se poderia chamar de "amostra estatística" e parece daren razão ao fato de, de um programa de rádio humorístico da cidade, quando, na sua voz peculiar, exclama: — Mengo, tu é o maior!

FORÇADAS DO BOTAFOGO

Em uma boa torcida, o velho Botafogo, que é a menina dos olhos de Augusto Frederico Schmidt. Para ele vão as preferências de um contista e estudioso das artes, como Rodrigo M. F. de Andrade, que jogou muito futebol em Belo Horizonte e São Paulo, quando estudante, e acompanha com interesse, embora discretamente, o movimento esportivo do Rio, o torcedor e deputado Afonso Arinos declara gostar de futebol e ser torcedor do clube de General Severina.

Rio "botafogo" o poeta Paulo Mendes Campos, o crítico teatral Pompeu de Souza e o contista José Conde.

O contista Fernando Sabino é torcedor qualificado, embora não se declare. Deixa o nome de seu clube sob o pseudônimo de "Melo de Melo".

Em julho de 1949, quando menino, eu jogava um clube de camisa vermelha. Vindo para o Rio, por causa da cor, me tornei torcedor da América — informa o repórter e romancista Emil Farhat.

A escolha de um clube, como a escolha amorosa, não por motivos individuais, não codificáveis. Guilherme Figueiredo tem preferência por América porque

em São Paulo, Confesso-nos, porém, que está inclinado a Rio, a passar para o São Cristóvão, pois nesse bairro viveu a sua infância. O anda rememorar.

Por enquanto, continua "flamengo" — apesar de José Lima de Rego, acrescenta.

Rubens Braga tem um clube em cada cidade por onde andou — e são muitas. Aqui, é

A
do 7 amplas portas, livres

0ms2., situada junto ao

LICE,

ar, com grande frequência

LTDA.
52 e 22-8595

o CORUMB

OPACABANA

UÇÃO JÁ INICIADA

•
TOS COM SALETA, SALA, QUARTO.
NDA, BANHEIRO E COZINHA
•
DO LADO DA SOMBRA

•
\$ 240,500,00 a Cr\$ 254.500,00
•

VENDAS EXCLUSIVAS

estana de Agu
arroso, 91 - 4.º andar - Salas 4
Tel.: 42-6297
ves de Lima

DE CAFÉ NO PARA

na fazenda, distante 33 quilômetros da cidade, e servida por Estrada de Rodo-
vária, e 500 alqueires de ótimas terras fér-
teis e mata virgem. 60 alqueires de terras
para mecanizada, em plena atividade
e o restante em capoeiras e ins-
tações em produção. Preço bem
informações com E. ROSA — Cal-
— Paraná. (1)

EXPOSIÇÃO
S DO PORTO

localizado na Av. Rodrigues
a nos fundos e entrada para ca
Próprio para armazenamento
mercadorias. Tratar na Im
tua da Alfândega, 108 — 1º.

DA-TEJUC
ção, em edifício recém-terminado pela
DA, alugam-se novíssimos, confortáveis
de frente de esmerado acabamento,
(com ótima vista), grande sala, dois
opa-cozinha, espaçosa área de serviço
empregada. Ver à Rua Gurindiba, 98,

RES PROPRIETÁRIOS E COMERCIANTES

DIM BOTÂNICO

CUPADA, confortável residência de dois cômodos com 13,50 m. de frente, à Rua Jaiara, nº 100, de duas salas, hall, quarto, banheiro, cozinha e varanda. O andar superior: quatro quartos, um escritório, sala de estar e banheiro. Aluguel: R\$ 1.200,00. Contato: (11) 3061-1111. www.botanico.com.br

separado: garagem e dependências de
às 17 horas. Tratar no BANCO RM
ção de Administração de Bens - RUA
o. Tel. 32-4165, ramais 8 e 12.

TEL. 42-6030, RAMAL 19

nos próximo á p

nhelo valer mais... empregando-o em

ra hoje mesmo SILVINO DE CARVALHO, com qualificações excepcionais, próximo da Pedra, inicia a iniciativa o futuro de sua família.

Encontros renhidos terão lugar na corrida de hoje na Gávea

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00		
1 — Labano, O. Uliana	35	Extreante
2 — Nigromonte, L. Mezaros	35	Extreante
3 — Borjantini, J. Timoe	35	Extreante
4 — My Ladi, U. Cunha	35	Extreante
5 — Piegas, R. Latorre	35	Extreante
2º PAREO — DESTINADO A APRENDIZES DE 2ª CATEGORIA — AS 14.55 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00		
1 — Alipio, O. Uliana	35	Extreante
2 — Mandu, C. Calieri	35	Extreante
3 — Emocir, R. Martins	35	Extreante
4 — Fogo Belo, M. Henrique	35	Extreante
5 — Gold, M. Latorre	35	Extreante
6 — Tempo Frio, N. Correia	35	Extreante
7 — Nico, W. Meirelles	35	Extreante
3º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00		
1 — Follano, H. Uliana	35	Extreante
2 — Istantana, O. Castro	35	Extreante
3 — Erin, L. Timoe	35	Extreante
4 — Luanima, R. Latorre	35	Extreante
5 — Stano, A. Ribas	35	Extreante
6 — Barvaca, C. Calieri	35	Extreante
7 — Dama, C. Calieri	35	Extreante
8 — Dama, C. Calieri	35	Extreante
9 — A. Camm, N. Correia	35	Extreante
4º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00		
1 — Raveia, M. Henrique	35	Extreante
2 — Maud, U. Cunha	35	Extreante
3 — Otilia, U. Cunha	35	Extreante
4 — Contesse, A. Portinho	35	Extreante
5 — Húlio, L. Mezaros	35	Extreante
6 — Elenit, Ferreira	35	Extreante
5º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00		
1 — Mandu, S. Ferreira	35	Extreante
2 — Maninho, O. Meirelles	35	Extreante
3 — Elati, W. Andrade	35	Extreante
4 — Oeta, A. Portinho	35	Extreante
5 — Philido, U. Cunha	35	Extreante
6º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00		
1 — Martin, S. Camm	35	Extreante
2 — Kadiu, J. Timoe	35	Extreante
3 — Aferido, O. Uliana	35	Extreante
4 — Zera, O. Uliana	35	Extreante
5 — Barvaca, A. Ribas	35	Extreante
6 — Elton, L. Mezaros	35	Extreante
7 — Pombinho, O. Contesse	35	Extreante
8 — Aziel, J. Grice	35	Extreante
7º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00		
1 — Loto, A. Portinho	35	Extreante
2 — Jilino, J. Grice	35	Extreante
3 — Centinua, O. Castro	35	Extreante
4 — Mifene, J. Continuo	35	Extreante
5 — Faleto, M. Henrique	35	Extreante
6 — Rineo, R. Latorre	35	Extreante
7 — Bala, Dama, A. Portinho	35	Extreante
8 — Thanderit, N. Correia	35	Extreante
9 — Hólyas, A. Ribas	35	Extreante
10 — Decanado, C. Calieri	35	Extreante
8º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00		
1 — Waldor, M. Henrique	35	Extreante
2 — Oeta, C. Calieri	35	Extreante
3 — Contradito, J. Pinheiro	35	Extreante
4 — Maraca, L. Mezaros	35	Extreante
5 — Tioasio, J. Timoe	35	Extreante
6 — Tabela, N. Correia	35	Extreante
7 — Laurina, R. Latorre	35	Extreante
8 — Elton, R. Martins	35	Extreante
9 — Hóly, R. Uliana	35	Extreante
10 — Andre, W. Meirelles	35	Extreante
11 — Althea, A. Portinho	35	Extreante
12 — Hare, U. Cunha	35	Extreante
9º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00		
1 — Good Sport, L. Diaz	35	Extreante
2 — Elton, R. Martins	35	Extreante
3 — Gentil, O. Uliana	35	Extreante
4 — Oeta, A. Portinho	35	Extreante
5 — Madriol, W. Meirelles	35	Extreante
6 — P. Fimder, M. Henrique	35	Extreante
7 — Zanzibar, R. Martins	35	Extreante
8 — Corralho, R. Latorre	35	Extreante
9 — Hóly, R. Uliana	35	Extreante
10º PAREO — AS 18.40 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00		
1 — Good Sport, L. Diaz	35	Extreante
2 — Elton, R. Martins	35	Extreante
3 — Gentil, O. Uliana	35	Extreante
4 — Oeta, A. Portinho	35	Extreante
5 — Madriol, W. Meirelles	35	Extreante
6 — P. Fimder, M. Henrique	35	Extreante
7 — Zanzibar, R. Martins	35	Extreante
8 — Corralho, R. Latorre	35	Extreante
9 — Hóly, R. Uliana	35	Extreante
11º PAREO — AS 19.10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00		
1 — Good Sport, L. Diaz	35	Extreante
2 — Elton, R. Martins	35	Extreante
3 — Gentil, O. Uliana	35	Extreante
4 — Oeta, A. Portinho	35	Extreante
5 — Madriol, W. Meirelles	35	Extreante
6 — P. Fimder, M. Henrique	35	Extreante
7 — Zanzibar, R. Martins	35	Extreante
8 — Corralho, R. Latorre	35	Extreante
9 — Hóly, R. Uliana	35	Extreante

MARINHA

APROVADAS AS TABELAS DE REMUNERAÇÃO E GRATIFICAÇÃO DO PESSOAL DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Antiguidade de transferências para fins de promoção — Movimentação de oficiais superiores e subalternos — 1.º aniversário da gestão do ministro Renato de Almeida Guillobel — Alunos do Colégio Naval chamados — Campanha Carteira de Salto

O ministro expediu aviso ao presidente do Conselho de Administração da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, aprovando as novas tabelas de remuneração e gratificação, a serem adotadas pelo pessoal da Escola de Marinha Mercante, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

As tabelas de remuneração e gratificação, a serem adotadas pelo pessoal da Escola de Marinha Mercante, a partir de 1.º de janeiro de 1952, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Escola de Marinha Mercante, em sessão realizada em 27 de dezembro de 1951.

As tabelas de remuneração e gratificação, a serem adotadas pelo pessoal da Escola de Marinha Mercante, a partir de 1.º de janeiro de 1952, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Escola de Marinha Mercante, em sessão realizada em 27 de dezembro de 1951.

AVIAÇÃO

INAUGURADA ONTEM A NOVA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO DO GALEÃO

Modernas e confortáveis instalações há muito reclamadas

Com a inauguração, ontem pela manhã, da nova Estação de Passageiros do Aeroporto do Galeão, o Rio de Janeiro, agora, local condigno e a altura da capital do país, recebe os passageiros das linhas aéreas, vindos do exterior, em viagens para lá. São amplos e modernos salões, em cuja decoração, com seus belos e confortáveis móveis, foram empregados materiais de alto nível, e a arquitetura, com suas linhas modernas, reflete a importância da Estação de Passageiros do Galeão.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

BOLEIM DA GÁVEA

Trabalhos na Gávea - Levantamento no Grande Prêmio São Paulo

APONTOS PARA AMANHÃ

Na manhã de ontem, foram anotados os seguintes pontos de partida para o Grande Prêmio São Paulo:

1º PAREO: HARINHA - A. Ribas - 800 em 30"; N. J. A. - W. Andrade - 800 em 30"; MORENA LINDA - L. Mezaros - 800 em 30"; ZAZA - O. Uliana - 800 em 30"; HELIAFA - A. Portinho - 800 em 30".

2º PAREO: EGREGIOS - W. Andrade - 800 em 30"; GRUMETE - L. Diaz - 800 em 30"; WELCOME - A. Portinho - 800 em 30"; THEOPHILLO - G. Costa - 800 em 30"; REMANSO - R. Martins - 800 em 30".

3º PAREO: PRACINHA - S. Ferreira - 800 em 30"; LUMIAR - O. Uliana - 800 em 30"; MARSHALL - O. Moura - 800 em 30".

4º PAREO: ESKIE - O. Uliana - 800 em 30"; CROSBY - W. Andrade - 800 em 30"; SORISO - A. Portinho - 800 em 30"; FAIR BIRD - A. Portinho - 800 em 30"; NITCO - 800 em 30".

PALPITES

Labano - Nigromonte - My Ladi
Fogo Belo - Alipio - Mandu
Erin - Follano - Landinho
Rivera - Maud - Ovilia
Manguarito - Manimibé - Elati
Parnaso - Aferido - Hastim
Loto - Cantinfins - Fausto
Apinagê - Oeta - Luarlinda
Gentil - Good Sport - Zanzibar

BOA VIAGEM

Faça a sua próxima viagem do RIO para CURITIBA e PORTO ALEGRE

nos modernos, rápidos e confortáveis aviões da AEROVÍAS BRASIL que oferece duas viagens por dia.

transporta o progresso

Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja B - Tel.: 32-4300 (R.43) e 42-8859



A entrada da nova Estação de Passageiros do Galeão, vendendo nos muros as bandeiras de todos os países que possuem linhas internacionais, de aviação comercial que fazem escala no Rio de Janeiro

Aerônautica Civil, algumas das novas instalações do Aeroporto do Galeão, referindo-se ao Instituto de Aviação Civil, que, em 1951, foi criado pelo governo federal, para centralizar a administração da aviação civil no Brasil.

As novas instalações do Aeroporto do Galeão, referindo-se ao Instituto de Aviação Civil, que, em 1951, foi criado pelo governo federal, para centralizar a administração da aviação civil no Brasil.

Pré-inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Pré-inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.

Com a chegada do ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de sua esposa, a Sra. Guillobel, e de outros membros do governo, a inauguração da nova Estação de Passageiros do Galeão, ontem pela manhã, foi uma ocasião importante para a Aviação Civil Brasileira.